

## Índice geral das *Rimas* 1598 (RI)

data 10.10.2018

por Barbara Spaggiari

Edição de base:

RIMAS | DE LVIS DE CAMÕES. | Acrescentadas nesta segunda impressão. | *Dirigidas a D. Gonçalo Coutinho.* [empresa de D. G. Coutinho MIHI TAXUS] | *Impressas com licença da Sancta Inquisição.* | EM LISBOA | Por Pedro Crasbeeck, Anno de M.D.XCVIII. | A custa de Estevão Lopez mercador de libros. | *Com Privilegio.*  
exemplar: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, cota R-2-12.

Frontispício<sup>1</sup>

- [1v] [*Licenças.*] (a) Fr. Antonio Tarrique. (b) Diogo de Sousa, Marcos Teixeira: Em Lisboa 8. de Mayo de 1597.  
[2r] [*Alvará.*] Em Lisboa a trinta do Dezembro, de mil & quinhentos & noventa & cinco.  
[Belchior Pinto, João da Costa].
- [2v] *A D. Gonçalo Coutinho.* Duas razões, Senhor, me moverão [...]  
De Lisboa a 16 de Janeiro de 1598. Estevão Lopez.
- [4v] IN LAVDEM LODOVICI CA- | monij Principis Poëtarum. Emanuelis Souse Coutigni Epigramma.  
*Quod Maro sublimi, quod suavi Pindarus, alto.*
- [5r] ALIVD EIVSDEM. Ad Dominum Gondisalvum Coutignum.  
*Nominibus gentis, donis, Coutigne, Minervæ.*
- [5v] D. LEONARDO TURRICA- | no a Luis de Camões.  
SONETO. *Celeste ligno de i gran fatti egregi.*
- [6r] SONETTO di Torquato Tasso, in lode de Luigi di Camõis. Parte 6. fol. 47.  
Vasco, le cui felici, ardite antenne.  
SONETO do Licenciado Gaspar Gomez Pontino.  
Aqui da grã Minerva se descobre.
- [6v] Diogo Bernardes, em louvor de Luís de Camões.  
SONETO. Quem louvarã Camões qu'elle não seja?  
De Francisco Lopez, a Luis de Camões.  
SONETO. Está o pintor famoso atento & mudo.
- [7r] AO AVTOR. De Diogo Taborda Leitão.  
SONETO. *Spirito, que ao Empyreo ceo voaste.*
- [7v] Ao Autor por hum seu amigo. | Ao qual respondeo com o Soneto 62. que começa. *De tão divino attento<sup>2</sup>, & voz humana.*  
SONETO. *Quem he este que na harpa Lusitana.*
- [8r] *Prologo ao leitor.* Depois de gastada a primeira impressão [...] (s.n., s.d.).

### RIMAS DE LVIS DE CAMÕES.

	n.º	f.
1. Em quanto quis fortuna que tivesse .....	SONETO 1	1r
2. Eu cantarei de amor tão docemente .....	SONETO 2	1v
3. Com grandes esperanças já cantei .....	SONETO 3	1v

<sup>1</sup> Na transcrição, respeita-se a alternância redondo / itálico tal como aparece no texto.

<sup>2</sup> Sic: *attento*, não *accento*.

4. Depois que quis Amor qu'eu so passasse .....	SONETO 4	2r
5. Em prisões baixas fuy hum tempo atado .....	SONETO 5	2r
6. Illustre, & dino ramo dos Meneses .....	SONETO 6	2v
7. No tempo que d'Amor viver soya .....	SONETO 7	2v
8. Amor qu'o gesto humano n'alma escreve .....	SONETO 8	3r
9. Tanto de meu estado m'acho incerto .....	SONETO 9	3r
10. Transformase o amator na cousa amada .....	SONETO 10	3v
11. Passo por meus trabalhos tão isento .....	SONETO 11	3v
12. Em flor vos arrancou de então crescida .....	SONETO 12	4r
13. Num jardim adornado de verdura .....	SONETO 13	4r
14. Todo o animal da calma repousava .....	SONETO 14	4v
15. Busque amor novas artes, novo engenho .....	SONETO 15	4v
16. Quem vê senhora claro & manifesto .....	SONETO 16	5r
17. Quando da bella vista, & doce riso .....	SONETO 51 <sup>3</sup>	5r
18. Doces lembranças da passada gloria .....	SONETO 18	5v
19. Alma minha gentil, que te partiste .....	SONETO 19	5v
20. Num bosque que das Nymphas se habitava .....	SONETO 20	6r
21. Os reinos, & os imperios poderosos .....	SONETO 21	6r
22. De vos m'aparto (ô vida) em tal mudança .....	SONETO 30 <sup>4</sup>	6v
23. Chara minha enemiga, em cuja mão.....	SONETO 23	6v
24. Aquella triste & leda madrugada .....	SONETO 24	7r
25. Se quando vos perdi minha esperança .....	SONETO 25	7r
26. Em fermosa Lethea se confia .....	SONETO 26	7v
27. Males que contra mim vos conjurastes .....	SONETO 27	7v
28. Estase a Primavera trasladando .....	SONETO 24 <sup>5</sup>	8r
29. Sete annos de pastor Iacob servia .....	SONETO 29	8r
30. Está o lascivo & doce passarinho .....	SONETO 30	8v
31. Pede o desejo (dama) que vos veja .....	SONETO 31	8v
32. Porque quereis senhora que offereça .....	SONETO 32	9r
33. Se tanta pena tenho merecida .....	SONETO 33	9r
34. Quando o Sol encuberto vai mostrando .....	SONETO 34	9v
35. Hum mover d'olhos brando & piadoso .....	SONETO 35	9v
36. Tomoume vossa vista soberana .....	SONETO 36	10r
37. Não passes caminhante: Quem me chama? .....	SONETO 37	10r
38. Fermosos olhos, que na idade nossa .....	SONETO 38	10v
39. O fogo que na branda cera ardia .....	SONETO 39	10v
40. Alegres campos, verdes arvoredos .....	SONETO 40	11r
41. Quantas vezes do fuso s'esquecia .....	SONETO 41	11r
42. Lindo & sutil trançado, que ficaste.....	SONETO 42	11v
43. O cisne quando sente ser chegada .....	SONETO 58 <sup>6</sup>	11v
44. Pellos extremos raros que mostrou .....	SONETO 44	12r
45. Tomava Deliana por vingança .....	SONETO 45	12r
46. Gram tempo ha ja que soube da ventura .....	SONETO 46	12v
47. Se algũa hora om <sup>7</sup> vos a piedade .....	SONETO 47	12v
48. O como se me alonga d'anno em anno .....	SONETO 48	13r
49. Tempo he ja que minha confiança .....	SONETO 49	13r
50. Amor, co a esperança ja perdida .....	SONETO 50	13v
51. Apollo, & as nove Musas, discantando .....	SONETO 51	13v
52. Lembranças saudosas, se cuidais .....	SONETO 52	14r
53. Apartavase Nise de Montano .....	SONETO 53	14r
54. Quando vejo que meu destino ordena .....	SONETO 54	14v
55. Depois de tantos dias mal gastados .....	SONETO 55	14v
56. Nayades, vos que os rios habitais .....	SONETO 56	15r
57. Mudãose os tempos, mudãose as vontades .....	SONETO 57	15r

---

<sup>3</sup> Erro de numeração.

<sup>4</sup> Erro de numeração.

<sup>5</sup> Erro de numeração.

<sup>6</sup> Erro de numeração.

<sup>7</sup> Gralha: *om* em vez de *em*.

58. Se as penas com que amor tão mal me tratta.....	SONETO 58	15v
59. Quem jaz no grão sepulchro, que descreve .....	SONETO 59	15v
60. Quem pôde livre ser gentil senhora .....	SONETO 60	16r
61. Como fizeste Porcia tal ferida?.....	SONETO 61	16r
62. De tão divino accento & voz humana.....	SONETO 62	16v
63. Debaixo desta pedra està metido .....	SONETO 63	16v
64. Que vençais no Oriente tantos Reys .....	SONETO 64	17r
65. Vossos olhos senhora que competem .....	SONETO 65	17r
66. Ferosura do ceo a nós descida .....	SONETO 66	17v
67. Pois meus olhos não cansão de chorar .....	SONETO 67	17v
68. Dayme hũa lei senhora de querervos .....	SONETO 68	18r
69. Ferido sem ter cura percia .....	SONETO 69	18r
70. Na metade do Ceo subido ardia .....	SONETO 70	18v
71. Ia a saudosa Aurora destoucava .....	SONETO 71	18v
72. Quando de minhas magoas, a comprida .....	SONETO 72	19r
73. Sospiros inflamados, que cantais .....	SONETO 73	19r
74. Aquella fera humana, qu'enriquece .....	SONETO 74	19v
75. Ditoso seja aquelle que somente .....	SONETO 75	19v
76. Quem fosse acompanhando juntamente .....	SONETO 76	20r
77. O culto divinal se celebrava .....	SONETO 77	20r
78. Leda serenidade deleitosa .....	SONETO 78	20v
79. Bem sei Amor qu'he certo o que receo .....	SONETO 79	20v
80. Como quando do mar tempestuoso .....	SONETO 80	21r
81. Amor he hum fogo qu'arde sem se ver .....	SONETO 81	21r
82. Se pena por amarvos se merece .....	SONETO 82	21v
83. Que levas cruel morte? Hum claro dia .....	SONETO 83	21v
84. Ondados fios d'ouro reluzente .....	SONETO 84	22r
85. Foy ja num tempo doce cousa amar .....	SONETO 85	22r
86. Dos illustres antigos que deixaram .....	SONETO 86	22v
87. Conversaçã domestica affeiçoa .....	SONETO 87	22v
88. Esforço grande igoal ao pensamento .....	SONETO 88	23r
89. No mundo quis hum tempo que s'achasse .....	SONETO 89	23r
90. A perfeição, a graça, o doce geito .....	SONETO 90	23v
91. Vos que d'olhos suaves, & serenos .....	SONETO 91	23v
92. Que poderei do mundo ja querer? .....	SONETO 92	24r
93. Pensamentos qu'agora novamente .....	SONETO 93	24r
94. Se tomar minha pena em penitencia .....	SONETO 94	24v
95. Aquella que de pura castidade .....	SONETO 95	24v
96. Os vestidos Elisa revolvía .....	SONETO 96	25r
97. O quam caro me custa o entenderte .....	SONETO 97	25r
98. Se despois d'esperança taõ perdida .....	SONETO 98	25v
99. O rayo cristalino s'estendia .....	SONETO 99	25v
100. No mundo poucos annos & cansados .....	SONETO 100	26r
101. Que me quereis perpetuas saudades? .....	SONETO 101	26r
102. Verdade, amor, rezão, merecimento .....	SONETO 102	26v
103. Fiouse o coração de muito isento .....	SONETO 103	26v
104. Quem quiser ver d'Amor hũa excellencia .....	SONETO 104	27r
105. Vos Nymphas da Gangetica espessura .....	SONETO 105	27r

CANÇÕES  
DE LVIS DE  
CAMÕES

<i>Fermosa, &amp; gentil dama, quando vejo .....</i>	Canção primeira	106	27v
<i>A instabilidade da fortuna .....</i>	Canção segunda	107	29r
<i>Ia a roxa manhã clara .....</i>	Canção terceira	108	31v
<i>Vaõ as serenas agoas .....</i>	Canção quarta	109	33v
<i>S'este meu pensamento .....</i>	Canção quinta	110	34v
<i>Com força desusada .....</i>	Canção seista	111	36v

<i>Mandam' amor que cante docemente</i> .....	Canção settima	112	39r
<i>Tomei a triste pena</i> .....	Canção oitava	113	41r
<i>Junto d' hum seco, fero, &amp; steril monte</i> .....	Canção nona	114	42v
<i>Vinde quã meu tão certo secretario</i> .....	Canção decima	115	45v

ODES  
DE LVIS DE  
CAMÕES

<i>Detem hum pouco musa o largo pranto</i> .....	Ode primeira, à Lũa	116	50v
<i>Tão suave, tão fresca, &amp; tão fermosa</i> .....	Ode segunda	117	53r
<i>Se de meu pensamento</i> .....	Ode terceira	118	54v
<i>Fermosa fera humana</i> .....	Ode quarta	119	56v
<i>Nunqua manhã suave</i> .....	Ode quinta	120	58v
<i>Pode hum desejo immenso</i> .....	Ode seista	121	59v
<i>A quem darão de Pindo as moradoras</i> .....	Ode settima	122	61v
<i>Aquelle unico exemplo</i> .....	Ode outava	123	63r
<i>Fogem as neves frias</i> .....	Ode nona	124	64v
<i>Aquelle moço fero</i> .....	Ode decima	125	66r

SEXTINAS<sup>8</sup>

<i>Fogeme pouco a pouco a curta vida</i> .....		126	68v
--	--	-----	-----

ELEGIAS DE  
LVIS DE CAMÕES

<i>O Poeta Simonides fallando</i> .....	Elegia primeira	127	69v
<i>Aquelle que d' amor descomedido</i> .....	Elegia segunda	128	74r
<i>O sulmonense Ovidio desterrado</i> .....	Elegia terceira	129	76v

A DOM LIONIS | PEREIRA, SOBRE O LI- | vro que Pero de Magalhães  
lhe | offereceo do descubrimento | da terra sancta Cruz.

<i>Despois que Magalhães teve tecida</i> .....		130	78v
--	--	-----	-----

CAPITVLO

<i>Aquelle mover d'olhos excellente</i> .....		131	81r
---	--	-----	-----

OVTAVAS  
DE LVIS DE CAMÕES

<i>Quem pôde ser no mundo tão quieto? A dom Antonio de Noronha, sobre o desconcerto do mundo</i> .....		132	82r
--	--	-----	-----

OVTAVAS

<i>Como nos vossos ombros tão constantes. A dom Constantino Visorey na India</i> .....		133	87r
--	--	-----	-----

OVTAVA RIMA.

<i>Muy alto Rey, a quem os cêos em sorte. À setta que o Papa mandou a elRey Dom Sebastião</i> .....		134	90v
---	--	-----	-----

<sup>8</sup> Em majúsculo, com o S- corsivo.

## ECLOGAS

À morte de D. Antonio de Noronha, que | morreo em Africa, & à morte de dom |  
 João Príncipe de Portugal, pay | del Rey D. Sebastião.

<i>Que grande variedade vão fazendo.</i>	ECLOGA I. Umbrano, & Frondelio, pastores .....	135	92v
<i>Ao longo do sereno.</i>	EGLOGA II. Almeno, & Agrario, pastores .....	136	102r
<i>Passado ja algum tempo qu'os amores.</i>	ECLOGA III. De Almeno, & Belisa, continuando com a passada .....	137	114r
<i>Cantando por hum valle docemente.</i>	ECLOGA IIII. Frondoso, e Duriano, Pastores .....	138	120v
<i>A quem darei queixumes namorados</i>	ECLOGA V. Feita do Autor na sua puericia .....	139	128r
<i>A rustica contenda desusada</i>	ECLOGA VI. Ao duque d'Aveiro. Alicuto pescador. Agrario pastor .....	140	135r
<i>As doces cantilenas, que cantavão</i>	EGLOGA VII. Intitulada dos Faunos .....	141	141r
<i>Arde por Galathea branca &amp; loura</i>	EGLOGA VIII. Piscatoria .....	142	152v

## REDONDILHAS

DE LVIS DE CAMÕES,

A algũs propositos onde se contem | glosas, & voltas, amores seus, & alheos.

[1] <i>Sobolos rios que vão</i> .....	143	154r
[2] <i>Querendo escrever hum dia.</i> Carta a hũa dama .....	144	158r

## OUTRAS

[3] <i>Dama d'estranho primor</i> .....	145	160r
[4] <i>Sospeitas que me quereis.</i> A hũas sospeitas .....	146	161r
[5] <i>Corre sem vela, &amp; sem leme.</i> Labatinto <sup>9</sup> do autor queixandose do mundo .....	147	162r
Convite que Luis de Camões fez na India, a certos fidalgos, cujos nomes aqui vão.		
[6] <i>Se não quereis padecer.</i> A primeira iguaria foi posta a Vasco d'Attaide, entre dous pratos, & dizia .....	148	162v
[7] <i>Conde, cujo illustre peito.</i> Redondilhas mandadas ao Visorei, com o mote adiante .....	149	163v
[8] <i>Muto<sup>10</sup> sou meu enemigo    Viver eu sendo mortal.</i> Mote que lhe mandou o Visorei na India, pera lhe fazer hũas voltas. Voltas do autor .....	150	164r
[9] <i>Senhora se eu alcançasse<sup>11</sup>.</i> Trovas a hũa dama que lhe mandou pedir algũas obras suas	151	164v
[10] <i>Se derivais de verdade.</i> Outras a hũa senhora, a quem derão pera hũa filha sua hum pedaço de cetim amarello, de quem se tinha sospeita .....	152	165r
[11] <i>Peçovos que me digais.</i> A hũa senhora, que estava rezando por hũas contas .....	153	165v
[12] <i>Se n'alma, &amp; no pensamento.</i> Esparsa a hũa dama que lhe deu hũa pena .....	154	166r
[13] <i>Sem olhos vi o mal claro.</i> Esparsa a hũa dama que lhe chamou cara sem olhos .....	155	166r
[14] <i>Este mundo es el camino.</i> Disparates seus na India .....	156	166v
[15] <i>Se vossa dama vos dê    Sendo os restos invidados.</i> Mote, a João Lopez Leitão, sobre hũa peça de cacha que elle mandou a hũa dama na India, que se lhe fazia donzella: o qual João Lopez Leitão, he o que elle convidou no banquete atras. Mote .....	157	168v
[16] <i>Mas porem a que cuidados.    Tanto mayores tormentos.</i> A dona Francisca d'Aragão, mandandolhe esta regra que lha glosasse. Mote .....	158a	168v
<i>Que vindes em mim buscar.</i> Outra ao mesmo .....	158b	169r
<i>Se as penas qu'amor me deu.</i> Outra ao mesmo .....	158c	169r

<sup>9</sup> Sic.

<sup>10</sup> Sic.

<sup>11</sup> Sic.

[17] <i>Deixeime enterrar no esquecimento de v.m.</i> Carta que o Autor mandou a dona Francisca de Aragão, com a glosa acima [prosa] .....	159	169r
--	-----	------

GLOSAS DO AUTOR.

[18] <i>Campos bemaventurados</i>    <i>Campos cheos de prazer.</i> Mote alheo. Glosa .....	160	169v
[19] <i>Trabalhos descansarião</i>    <i>Nunca o prazer se conhece.</i> Mote alheo. Glosa propria .....	161	170r
[20] <i>Triste vida se me ordena</i>    <i>Depois de sempre soffrer.</i> Mote alheo. Glosa propria .....	162	170v
[21] <i>La não posso ser contente</i>    <i>Depois que meu cruel fado.</i> Mote alheo. Glosa propria .....	163	171r
[22] <i>A morte pois que sou vosso</i>    <i>Amor que em meu pensamento.</i> Mote, & glosa do autor, a hũa dama que se chamava Ana .....	164	171v
[23] <i>Vejoa n'alma pintada</i>    <i>Se só no ver puramente.</i> Mote alheo. Glosa propria .....	165	171v
[24] <i>Sem vos com meu cuidado</i>    <i>Vendo Amor, que com vos ver.</i> Mote alheo. Glosa propria .....	166	172r
<i>Amor cuja providencia.</i> Outra sua, ao mesmo mote .....	166b	172v
[25] <i>Sem ventura he por demais</i>    <i>Todo o trabalhado bem.</i> Mote alheo. Glosa propria .....	167	172v
[26] <i>Minh'alma lembraivos della</i>    <i>Pois o vervos tenho em mais.</i> Mote alheo. Glosa propria .....	168	172v
[27] <i>Tudo pode hũa affeição</i>    <i>Tem tal jurdição Amor.</i> Outro mote alheo. Glosa propria .....	169	173r
[28] <i>Iusta fue mi perdicion</i>    <i>Despues qu'Amor me formò.</i> Trova de Boscão. Glosa propria .....	170	173r
[29] <i>Minina fermosa, &amp; crua</i>    <i>Minina mais que na ydade.</i> A hũa Dama com quem bueria <sup>12</sup> andar d'amores. Mote. Volta .....	171	173v
[30] <i>Da doença, em que ardeis</i>    <i>He muito para notar.</i> Mote a hũ <sup>13</sup> dama que estava doente .....	172	174r
[31] <i>Deu senhora por sentença</i>    <i>Não sabendo amor curar.</i> Outro a outra dama que estava tambem doente .....	173	174v
[32] <i>Olhai que dura sentença.</i> Estancias, a outra dama doente .....	174	174v
[33] <i>D'atormentado &amp; perdido</i>    <i>Se de dó vestida andais.</i> A hũa dama que estava vestida de dó. Mote. Voltas .....	175	175r
[34] <i>Amor que todos offende</i>    <i>Aquelle rosto que tras.</i> Outro a dona Guiomar de Blasfe, queimandose com hũa vella no rosto. Mote. Volta .....	176	175r
[35] <i>Naõ estejais agravada</i>    <i>Quereres profano amor.</i> A hũa molher que foy açoutada por hum homem que chamavaõ foão Coresma na India. Volta .....	177	175v
[36] <i>Quem no mundo quiser ser.</i> Esparsa a hũ fidalgo na India, que lhe tardava com hũa camisa galante que lhe prometteo .....	178	175v
[37] <i>Senhora pois me chamais</i>    <i>Quem quer que vio, ou que leo.</i> Mote a hũa dama que lhe chamou diabo, por nome foã dos Anjos. Mote. Volta .....	179	176r
[38] <i>Qual tera culpa de nos</i>    <i>Reinando Amor em dous peitos.</i> A hum seu amigo a quem não podia encontrar. Mote .....	180	176v
[39] <i>Descalça vay polla neve</i>    <i>Os privilegios qu'os Reis.</i> Mote seu. Voltas .....	181	176v
[40] <i>A dor qu'a minh'alma sente</i>    <i>Qu'estranho caso de amor.</i> Outro alheo. Voltas propias .....	182	176v
[41] <i>D'alma, &amp; de quanto tiver</i>    <i>Cousa este corpo nam tem.</i> Outro seu. Volta .....	183	177r
[42] <i>Amores de hũa casada</i>    <i>Nũa casada fuy por.</i> Mote alheo. Voltas propias .....	184	177r
[43] <i>Enforquei minba<sup>14</sup> esperança</i>    <i>Foy a esperança julgada.</i> Outro seu. Voltas .....	185	177v
[44] <i>Pus o coração nos olhos</i>    <i>O coração envejoso.</i> Outro seu. Volta .....	186	177v
[45] <i>Pus meus olhos n'hũa funda</i>    <i>Hũa dama de malvada.</i> Outro seu. Voltas .....	187	177v
[46] <i>De piquena tomey amor</i>    <i>Vio moço, &amp; pequenino.</i> Alheo. Voltas propias .....	188	178r
[47] <i>Apartarãose os meus olhos</i>    <i>Trattarãome com cautella.</i> Cantiga velha. Voltas propias .....	189	178r
[48] <i>Falso cavaleiro ingrato</i>    <i>Costumadas artes saõ.</i> Outra cantiga velha. Voltas propias .....	190	178v
[49] <i>Se de meu mal me contento</i>    <i>Para quem vos soube olhar.</i> Proprio. Voltas propias .....	191	179r
[50] <i>Vos senhora tudo tendes</i>    <i>Dotou em vos natureza.</i> Outro alheo. Voltas propias .....	192	179r
[51] <i>Para que me dan tormento</i>    <i>Tiempo perdido es aquel.</i> Outro Mote alheo. Voltas propias .....	193	179r
[52] <i>De vuestros ojos sentellas</i>    <i>Falsos loores os dan.</i> Outro mote alheo. Voltas propias .....	194	179v
[53] <i>De dentro tengo mi mal</i>    <i>Mi nueva, y dulce querella.</i> Otro alheo. Voltas propias .....	195	179v
[54] <i>Amor loco, amor loco</i>    <i>Diome amor tormentos dos.</i> Otro mote alheo. Voltas propias .....	196	180r
[55] <i>Todo es poco lo posible</i>    <i>Ved qu'engãos seõorea.</i> Mote alheo. Glosa propria .....	197a	180r
<i>Possible es a mi cuidado.</i> Outra .....	197b	180r
[56] <i>Vede bem se nos meus dias</i>    <i>Se desejos fuy ja ter.</i> Mote alheo. Voltas propias .....	198	180v

<sup>12</sup> Gralha: bueria em vez de queria (letra invertida).

<sup>13</sup> Gralha: hũ em vez de hũa.

<sup>14</sup> Gralha: minba em vez de minha.

[57] <i>Pois he mais vosso que meu</i>    <i>Lembervos</i> <sup>15</sup> <i>minha tristeza</i> . Mote seu. Volta .....	199	180v
[58] <i>Senhora, pois minha vida</i>    <i>Isto nam por me pesar</i> . Outro mote seu. Volta .....	200	180v
[59] <i>Pois me faz danno olharvos</i>    <i>De vervos a não vos ver</i> . Outro seu a hũa dama. Volta .....	201	181r
[60] <i>Não sey se m'engana Helena</i>    <i>Hũa diz, que me quer bem</i> . Mote a tres damas que lhe diziam que o amavão. Volta .....	202	181r
[61] <i>Menina não sey dizer</i>    <i>Quem taõ mal vos empregou</i> . Outro seu a hũa dama mal empregada. Voltas .....	203	181v
[62] <i>Com vossos olhos Gonçalves</i>    <i>Eu sou boa testemunha</i> . Outro a hũa foã Gonçalves. Mote. Volta .....	204	181v
[63] <i>De que me serve fugir</i>    <i>Tenhome persuadido</i> . Outro seu. Voltas .....	205	182r
[64] <i>Quando me quer enganar</i> . A hũa dama que lhe jurava sempre pellos seus olhos .....	206	182r
[65] <i>Vos teneis mi coração</i>    <i>Mi coração me an robado</i> . Mote. Glosa propria .....	207	182v
[66] <i>Ha hum bem que chega, &amp; foge</i>    <i>Quem viveo sempre num ser</i> . Mote alheo. Volta propria	208	182v
[67] <i>Olhos não vos mereci</i>    <i>Baixos &amp; honestos andais</i> . Ontras <sup>16</sup> a hũa dama que lhe virou o rosto. Voltas proprias .....	209	182v
[68] <i>Venceome Amor, não o nego</i>    <i>Sõ por qu'he rapaz roim</i> . Mote do Autor. Volta .....	210	183r
[69] <i>Os bons vi sempre passar</i> . Esparsa sua ao desconcerto do mundo .....	211	183r
[70] <i>Perguntaisme quem me mata?</i>    <i>E se a pena não m'atiça</i> . A hũa dama perguntandolhe quem o matava. Mote. Voltas .....	212	183r
[71] <i>Esconjurete Domingas</i>    <i>Iuravasme que outras cabras</i> . Mote. Voltas .....	213	183r
[72] <i>Se alma ver se não pôde</i>    <i>N'alma huã só ferida</i> . Alheo. Voltas suas .....	214	183v
[73] <i>Vosso bem querer senhora</i>    <i>Ia agora certo conheço</i> . Alheo. Voltas suas .....	215	184r
[74] <i>Se me desta terra for</i>    <i>Se me for, &amp; vos deixar</i> . Alhea. Voltas suas .....	216	184r
[75] <i>Pequenos contentamentos</i>    <i>Os gostos que tantas dores</i> . Alhea. Voltas do Autor .....	217	184r
[76] <i>Perdigaõ perdeo a pena</i>    <i>Perdigaõ que o pensamento</i> . Alhea. Voltas suas .....	218	184v
[77] <i>Pois a tantas perdições</i> . A hũas senhoras que avião de ser terceiras para com hũa dama sua	219	184v
[78] <i>Aquella cattiva</i> . Endechas, a hũa cattiva com quem andava d'amores na India, chamada Barbora .....	220	185r
[79] <i>Quem ora soubesse</i>    <i>D'amor e seus danos</i> Outra .....	221	185v
[80] <i>Se me levaõ agoas</i>    <i>Se de saudade</i> . Alheo. Proprias .....	222	186r
[81] <i>Menina dos olhos verdes</i>    <i>Elles verdes saõ</i> . Outro alheo. Proprias .....	223	186r
[82] <i>Trocai o cuidado</i>    <i>Se trocar desejo</i> . Outro alheo. Voltas proprias .....	224	186v
[83] <i>Ver, &amp; mais guardar</i>    <i>A lindeza vossa</i> . Outra à tençam de Miraguarda .....	225	187r
[84] <i>Ia me quiero madre</i>    <i>Madre si me fuere</i> . Mote. Voltas proprias .....	226	187r
[85] <i>Saudade minha</i>    <i>Este tempo vão</i> . Outra cantiga velha. Volta propria .....	227	187v
[86] <i>Vida da minh'alma</i>    <i>Quando vos eu via</i> . Outra alhea. Voltas proprias .....	228	188r
[87] <i>Coyfa de Beirame</i>    <i>Por cousa tão pouca</i> . Voltas proprias .....	229	188v
[88] <i>Se Helena apartar</i>    <i>A verdura amena</i> . Motes seus. Voltas .....	230	189r
[89] <i>Verdes saõ os campos</i>    <i>Campo que te estendes</i> . Alheo. Voltas suas .....	231	189r
[90] <i>Verdes saõ as hortas</i>    <i>Entre estes penedos</i> . Alheo. Voltas suas .....	232	189v
[91] <i>Menina fermosa</i>    <i>Naõ sei quem assella</i> . Alhea. Voltas porprias <sup>17</sup> .....	233	190r
[92] <i>Tendeme mão nelle</i>    <i>C'hum real d'amor</i> . Alhea. Voltas proprias .....	234	190r
[1] <i>Desejei tanto hũa vossa</i> . CARTA I. MANDA-   DA DA INDIA A HVM AMIGO .....	235	191r
[2] <i>Esta vay com a candea na mão</i> . CARTA II. A OVTRIO AMIGO .....	236	193r

TABOADA ..... [202v]

<sup>15</sup> Gralha: *lembervos* em vez de *lembreos*.

<sup>16</sup> Gralha: *ontras* em vez de *outras* (letra invertida).

<sup>17</sup> Sic.

## I. Índice dos primeiros versos por ordem de aparição

	n.º	f.
Em quanto quis fortuna que tivesse .....	1	1r
Eu cantarei de amor tão docemente .....	2	1v
Com grandes esperanças já cantei .....	3	1v
Depois que quis Amor qu'eu so passasse .....	4	2r
Em prisões baixas fuy hum tempo atado .....	5	2r
Illustre, & dino ramo dos Menezes .....	6	2v
No tempo que d'Amor viver soya .....	7	2v
Amor qu'ò gesto humano n'alma escreve .....	8	3r
Tanto de meu estado m'acho incerto .....	9	3r
Transformase o amada na cousa amada .....	10	3v
Passo por meus trabalhos tão isento .....	11	3v
Em flor vos arrancou de então crescida .....	12	4r
Num jardim adornado de verdura .....	13	4r
Todo o animal da calma repousava .....	14	4v
Busque amor novas artes, novo engenho .....	15	4v
Quem vê senhora claro & manifesto .....	16	5r
Quando da bella vista, & doce riso .....	17	5r
Doces lembranças da passada gloria .....	18	5v
Alma minha gentil, que te partiste .....	19	5v
Num bosque que das Nymphas se habitava .....	20	6r
Os reinos, & os imperios poderosos .....	21	6r
De vos m'aparto (ô vida) em tal mudança .....	22	6v
Chara minha enemiga, em cuja mão.....	23	6v
Aquella triste & leda madrugada .....	24	7r
Se quando vos perdi minha esperança .....	25	7r
Em fermosa Lethea se confia .....	26	7v
Males que contra mim vos conjurastes .....	27	7v
Estase a Primavera trasladando .....	28	8r
Sete annos de pastor Iacob servia .....	29	8r
Está o lascivo & doce passarinho .....	30	8v
Pede o desejo (dama) que vos veja .....	31	8v
Porque quereis senhora que offereça .....	32	9r
Se tanta pena tenho merecida .....	33	9r
Quando o Sol encuberto vai mostrando .....	34	9v
Hum mover d'olhos brando & piadoso .....	35	9v
Tomoume vossa vista soberana .....	36	10r
Não passes caminhante: Quem me chama? .....	37	10r
Fermosos olhos, que na idade nossa .....	38	10v
O fogo que na branda cera ardia .....	39	10v
Alegres campos, verdes arvoredos .....	40	11r
Quantas vezes do fuso s'esquecia .....	41	11r
Lindo & sutil trançado, que ficaste.....	42	11v
O cisne quando sente ser chegada .....	43	11v
Pellos extremos raros que mostrou .....	44	12r
Tomava Deliana por vingança .....	45	12r
Gram tempo ha ja que soube da ventura .....	46	12v
Se algũa hora em vos a piedade .....	47	12v
O como se me alonga d'anno em anno .....	48	13r
Tempo he ja que minha confiança .....	49	13r
Amor, co a esperança ja perdida .....	50	13v
Apollo, & as nove Musas, discantando .....	51	13v
Lembranças saudosas, se cuidais .....	52	14r
Apartavase Nise de Montano .....	53	14r
Quando vejo que meu destino ordena .....	54	14v



Depois de tantos dias mal gastados .....	55	14v
Nayades, vos que os rios habitais .....	56	15r
Mudãose os tempos, mudãose as vontades .....	57	15r
Se as penas com que amor tão mal me tratta.....	58	15v
Quem jaz no grão sepulchro, que descreve .....	59	15v
Quem pôde livre ser gentil senhora .....	60	16r
Como fizeste Porcia tal ferida?.....	61	16r
De tão divino accento & voz humana.....	62	16v
Debaixo desta pedra està metido .....	63	16v
Que vençais no Oriente tantos Reys .....	64	17r
Vossos olhos senhora que competem .....	65	17r
Fermosura do ceo a nós descida .....	66	17v
Pois meus olhos não cansão de chorar .....	67	17v
Dayme hũa lei senhora de querervos .....	68	18r
Ferido sem ter cura percia .....	69	18r
Na metade do Ceo subido ardia .....	70	18v
Ia a saudosa Aurora destoucava .....	71	18v
Quando de minhas magoas, a comprida .....	72	19r
Sospiros inflamados, que cantais .....	73	19r
Aquella fera humana, qu'enriquece .....	74	19v
Ditoso seja aquelle que somente .....	75	19v
Quem fosse acompanhando juntamente .....	76	20r
O culto divinal se celebrava .....	77	20r
Leda serenidade deleitosa .....	78	20v
Bem sei Amor qu'he certo o que receo .....	79	20v
Como quando do mar tempestuoso .....	80	21r
Amor he hum fogo qu'arde sem se ver .....	81	21r
Se pena por amarvos se merece .....	82	21v
Que levas cruel morte? Hum claro dia .....	83	21v
Ondados fios d'ouro reluzente .....	84	22r
Foy ja num tempo doce cousa amar .....	85	22r
Dos illustres antigos que deixaram .....	86	22v
Conversaço domestica affeioa .....	87	22v
Esforço grande igoal ao pensamento .....	88	23r
No mundo quis hum tempo que s'achasse .....	89	23r
A perfeição, a graça, o doce geito .....	90	23v
Vos que d'olhos suaves, & serenos .....	91	23v
Que poderei do mundo ja querer? .....	92	24r
Pensamentos qu'agora novamente .....	93	24r
Se tomar minha pena em penitencia .....	94	24v
Aquella que de pura castidade .....	95	24v
Os vestidos Elisa revolvía .....	96	25r
O quam caro me custa o entenderte .....	97	25r
Se despois d'esperança taõ perdida .....	98	25v
O rayo cristalino s'estendia .....	99	25v
No mundo poucos annos & cansados .....	100	26r
Que me quereis perpetuas saudades? .....	101	26r
Verdade, amor, rezão, merecimento .....	102	26v
Fiouse o coração de muito isento .....	103	26v
Quem quizer ver d'Amor hũa excellencia .....	104	27r
Vos Nymphas da Gangetica espessura .....	105	27r
Fermosa, & gentil dama, quando vejo .....	106	27v
A instabilidade da fortuna .....	107	29r
Ia a roxa manhã clara .....	108	31v
Vaõ as serenas agoas .....	109	33v
S'este meu pensamento .....	110	34v
Com força desusada .....	111	36v
Mandam' amor que cante docemente .....	112	39r
Tomei a triste pena .....	113	41r
Iunto d'hum seco, fero, & steril monte .....	114	42v

Vinde quâ meu tão certo secretario .....	115	45v
Detem hum pouco musa o largo pranto .....	116	50v
Tão suave, tão fresca, & tão fermosa .....	117	53r
Se de meu pensamento .....	118	54v
Fermosa fera humana .....	119	56v
Nunqua manhã suave .....	120	58v
Pode hum desejo immenso .....	121	59v
A quem darão de Pindo as moradoras .....	122	61v
Aquelle unico exemplo .....	123	63r
Fogem as neves frias .....	124	64v
Aquelle moço fero .....	125	66r
Fogeme pouco a pouco a curta vida .....	126	68v
O Poeta Simonides fallando .....	127	69v
Aquella que d'amor descomedido .....	128	74r
O sulmonense Ovidio desterrado .....	129	76v
Despois que Magalhães teve tecida .....	130	78v
Aquelle mover d'olhos excellente .....	131	81r
Quem pôde ser no mundo tão quieto? .....	132	82r
Como nos vossos ombros tão constantes .....	133	87r
Muy alto Rey, a quem os cêos em sorte .....	134	90v
Que grande variedade vão fazendo .....	135	92v
Ao longo do sereno .....	136	102r
Passado ja algum tempo qu'os amores .....	137	114r
Cantando por hum valle docemente .....	138	120v
A quem darei queixumes namorados .....	139	128r
A rustica contenda desusada .....	140	135r
As doces cantilenas, que cantavão .....	141	141r
Arde por Galathea branca & loura .....	142	152v
Sobolos rios que vão .....	143	154r
Querendo escrever hum dia .....	144	158r
Dama d'estranho primor .....	145	160r
Sospeitas que me quereis .....	146	161r
Corre sem vela, & sem leme .....	147	162r
Se não quereis padecer .....	148	162v
Conde, cujo illustre peito .....	149	163v
Muito sou meu enemigo    Viver eu sendo mortal .....	150	164r
Senhora se eu alcançarasse .....	151	164v
Se derivais de verdade .....	152	165r
Peçovos que me digais .....	153	165v
Se n'alma, & no pensamento .....	154	166r
Sem olhos vi o mal claro .....	155	166r
Este mundo es el camino .....	156	166v
Se vossa dama vos dê    Sendo os restos invidados .....	157	168v
Mas porem a que cuidados    Tanto mayores tormentos .....	158a	168v
Mas porem a que cuidados    Que vindes em mim buscar .....	158b	169r
Mas porem a que cuidados    Se as penas qu'amor me deu .....	158c	169r
Deixeime enterrar no esquecimento de v.m. [prosa] .....	159	169r
Campos bemaventurados    Campos cheos de prazer .....	160	169v
Trabalhos descansarião    Nunca o prazer se conhece .....	161	170r
Triste vida se me ordena    Depois de sempre soffrer .....	162	170v
Ia não posso ser contente    Depois que meu cruel fado .....	163	171r
A morte pois que sou vosso    Amor que em meu pensamento .....	164	171v
Vejoa n'alma pintada    Se só no ver puramente .....	165	171v
Sem vos com meu cuidado    Vendo Amor, que com vos ver .....	166	172r
Sem vos com meu cuidado    Amor cuja providencia .....	166b	172v
Sem ventura he por demais    Todo o trabalhado bem .....	167	172v
Minh'alma lembraivos della    Pois o vervos tenho em mais .....	168	172v
Tudo pode hũa affeição    Tem tal jurdição Amor .....	169	173r
Iusta fue mi perdicion    Despues qu'Amor me formò .....	170	173r
Minina fermosa, & crua    Minina mais que na ydade .....	171	173v

Da doença, em que ardeis    He muito para notar .....	172	174r
Deu senhora por sentença    Não sabendo amor curar .....	173	174v
Olhai que dura sentença .....	174	174v
D'atormentado & perdido    Se de dó vestida andais .....	175	175r
Amor que todos offende    Aquelle rosto que tras .....	176	175r
Naõ estejais agravada    Quererdes profano amor .....	177	175v
Quem no mundo quiser ser .....	178	175v
Senhora pois me chamais    Quem quer que vio, ou que leo .....	179	176r
Qual tera culpa de nos    Reinando Amor em dous peitos .....	180	176v
Descalça vay polla neve    Os privilegios qu'os Reis .....	181	176v
A dor qu'a minh'alma sente    Qu'estranho caso de amor .....	182	176v
D'alma, & de quanto tiver    Cousa este corpo nam tem .....	183	177r
Amores de hũa casada    Nũa casada fuy por .....	184	177r
Enforquei minha esperança    Foy a esperança julgada .....	185	177v
Pus o coração nos olhos    O coração envejoso .....	186	177v
Pus meus olhos n'hũa funda    Hũa dama de malvada .....	187	177v
De piquena tomey amor    Vio moço, & pequenino .....	188	178r
Apartarãose os meus olhos    Tratarãome com cautella .....	189	178r
Falso cavaleiro ingrato    Costumadas artes são .....	190	178v
Se de meu mal me contento    Para quem vos soube olhar .....	191	179r
Vos senhora tudo tendes    Dotou em vos natureza .....	192	179r
Para que me dan tormento    Tiempo perdido es aquel .....	193	179r
De vuestros ojos sentellas    Falsos loores os dan .....	194	179v
De dentro tengo mi mal    Mi nueva, y dulce querella .....	195	179v
Amor loco, amor loco    Diome amor tormentos dos .....	196	180r
Todo es poco lo posible    Ved qu'engãos seõorea .....	197a	180r
Todo es poco lo posible    Possible es a mi cuidado .....	197b	180r
Vede bem se nos meus dias    Se desejos fuy ja ter .....	198	180v
Pois he mais vosso que meu    Lembrevos minha tristeza .....	199	180v
Senhora, pois minha vida    Isto nam por me pesar .....	200	180v
Pois me faz danno olharvos    De vevros a naõ vos ver .....	201	181r
Não sey se m'engana Helena    Hũa diz, que me quer bem .....	202	181r
Menina não sey dizer    Quem taõ mal vos empregou .....	203	181v
Com vossos olhos Gonçalves    Eu sou boa testemunha .....	204	181v
De que me serve fugir    Tenhome persuadido .....	205	182r
Quando me quer enganar .....	206	182r
Vos teneis mi coração    Mi coração me an robado .....	207	182v
Ha hum bem que chega, & foge    Quem viveo sempre num ser .....	208	182v
Olhos não vos mereci    Baixos & honestos andais .....	209	182v
Venceome Amor, naõ o nego    Sõ por qu'he rapaz roim .....	210	183r
Os bons vi sempre passar .....	211	183r
Perguntaisme quem me mata?    E se a pena não m'atiça .....	212	183r
Esconjurote Domingas    Iuravasme que outras cabras .....	213	183r
Se alma ver se naõ pôde    N'alma huã só ferida .....	214	183v
Vosso bem querer senhora    Ia agora certo conheço .....	215	184r
Se me desta terra for    Se me for, & vos deixar .....	216	184r
Pequenos contentamentos    Os gostos que tantas dores .....	217	184r
Perdigaõ perdeo a pena    Perdigaõ que o pensamento .....	218	184v
Pois a tantas perdições .....	219	184v
Aquella cattiva .....	220	185r
Quem ora soubesse    D'amor e seus danos .....	221	185v
Se me levaõ agoas    Se de saudade .....	222	186r
Menina dos olhos verdes    Elles verdes são .....	223	186r
Trocai o cuidado    Se trocar desejo .....	224	186v
Ver, & mais guardar    A lindeza vossa .....	225	187r
Ia me quiero madre    Madre si me fuere .....	226	187r
Saudade minha    Este tempo vão .....	227	187v
Vida da minh'alma    Quando vos eu via .....	228	188r
Coyfa de Beirame    Por cousa tão pouca .....	229	188v
Se Helena apartar    A verdura amena .....	230	189r

Verdes são os campos    Campo que te estendes .....	231	189r
Verdes são as hortas    Entre estes penedos .....	232	189v
Menina fermosa    Não sei quem assella .....	233	190r
Tendeme mão nelle    C'hum real d'amor .....	234	190r
Desejei tanto hũa vossa [prosa] .....	235	191r
Esta vay com a candea na mão [prosa] .....	236	193r

## II. Índice dos primeiros versos por ordem alfabética

### A

A dor qu'a minh'alma sente    Qu'estranho caso de amor .....	182	176v
A instabilidade da fortuna .....	107	29r
A lindeza vossa <i>cf.</i> Ver, & mais guardar		
A morte pois que sou vosso    Amor que em meu pensamento .....	164	171v
A perfeição, a graça, o doce geito .....	90	23v
A quem darão de Pindo as moradoras .....	122	61v
A quem darei queixumes namorados .....	139	128r
A rustica contenda desusada .....	140	135r
A verdura amena <i>cf.</i> Se Helena apartar		
Alegres campos, verdes arvoredos .....	40	11r
Alma minha gentil, que te partiste .....	19	5v
Amor, co a esperança ja perdida .....	50	13v
Amor cuja providencia <i>cf.</i> Sem vos com meu cuidado		
Amor he hum fogo qu'arde sem se ver .....	81	21r
Amor loco, amor loco    Diome amor tormentos dos .....	196	180r
Amor qu'o gesto humano n'alma escreve .....	8	3r
Amor que em meu pensamento <i>cf.</i> A morte pois que sou vosso		
Amor que todos offende    Aquelle rosto que tras .....	176	175r
Amores de hũa casada    Nũa casada fuy por .....	184	177r
Ao longo do sereno .....	136	102r
Apartarõse os meus olhos    Tratarõme com cautella .....	189	178r
Apartavase Nise de Montano .....	53	14r
Apollo, & as nove Musas, discantando .....	51	13v
Aquella cattiva .....	220	185r
Aquella fera humana, qu'enriquece .....	74	19v
Aquella que d'amor descomedido .....	128	74r
Aquella que de pura castidade .....	95	24v
Aquella triste & leda madrugada .....	24	7r
Aquelle moço fero .....	125	66r
Aquelle mover d'olhos excellente .....	131	81r
Aquelle rosto que tras <i>cf.</i> Amor que todos offende		
Aquelle unico exemplo .....	123	63r
Arde por Galathea branca & loura .....	142	152v
As doces cantilenas, que cantavão .....	141	141r

### B

Baixos & honestos andais <i>cf.</i> Olhos não vos mereci		
Bem sei Amor qu'he certo o que receo .....	79	20v
Busque amor novas artes, novo engenho .....	15	4v

### C

Campos bemaventurados    Campos cheos de prazer .....	160	169v
Campos cheos de prazer <i>cf.</i> Campos bemaventurados		
Campo que te estendes <i>cf.</i> Verdes saõ os campos		
Cantando por hum valle docemente .....	138	120v
Chara minha enemiga, em cuja mão.....	23	6v
Com força desusada .....	111	36v
Com grandes esperanças já cantei .....	3	1v
Com vossos olhos Gonçalves    Eu sou boa testemunha .....	204	181v
Como fizeste Porcia tal ferida?.....	61	16r
Como nos vossos ombros tão constantes .....	133	87r

Como quando do mar tempestuoso .....	80	21r
Conde, cujo illustre peito .....	149	163v
Conversaço domestica affeioa .....	87	22v
Corre sem vela, & sem leme .....	147	162r
Costumadas artes são <i>cf.</i> Falso cavaleiro ingrato		
Cousa este corpo nam tem <i>cf.</i> D'alma, & de quanto tiver		
Coyfa de Beirame    Por cousa tão pouca .....	229	188v
C'hum real d'amor <i>cf.</i> Tendeme mão nelle		

## D

D'alma, & de quanto tiver    Cousa este corpo nam tem .....	183	177r
D'amor e seus danos <i>cf.</i> Quem ora soubesse		
D'atormentado & perdido    Se de dó vestida andais .....	175	175r
Da doença, em que ardeis    He muito para notar .....	172	174r
Dama d'estranho primor .....	145	160r
Dayme hũa lei senhora de querervos .....	68	18r
De dentro tengo mi mal    Mi nueva, y dulce querella .....	195	179v
De piquena tomey amor    Vio moço, & pequenino .....	188	178r
De que me serve fugir    Tenhome persuadido .....	205	182r
De tão divino accento & voz humana.....	62	16v
De vervos a não vos ver <i>cf.</i> Pois me faz danno olharvos		
De vos m'aparto (ô vida) em tal mudança .....	22	6v
De vuestros ojos sentellas    Falsos loores os dan .....	194	179v
Debaixo desta pedra està metido .....	63	16v
Deixeime enterrar no esquecimento de v.m. [prosa] .....	159	169r
Depois de tantos dias mal gastados .....	55	14v
Depois de sempre soffrer <i>cf.</i> Triste vida se me ordena		
Depois que meu cruel fado <i>cf.</i> Ia não posso ser contente		
Deixeime enterrar no esquecimento de v.m. [prosa] .....	159	169r
Desejei tanto hũa vossa [prosa] .....	235	191r
Depois que Magalhães teve tecida .....	130	78v
Depois que quis Amor qu'eu so passasse .....	4	2r
Despues qu'Amor me formò <i>cf.</i> Iusta fue mi perdicion		
Detem hum pouco musa o largo pranto .....	116	50v
Diome amor tormentos dos <i>cf.</i> Amor loco, amor loco		
Ditoso seja aquelle que somente .....	75	19v
Doces lembranças da passada gloria .....	18	5v
Dos illustres antigos que deixaram .....	86	22v
Dotou em vos natureza <i>cf.</i> Vos senhora tudo tendes		
Deu senhora por sentença    Não sabendo amor curar .....	173	174v

## E

E se a pena não m'atiça <i>cf.</i> Perguntaisme quem me mata?		
Elles verdes são <i>cf.</i> Menina dos olhos verdes		
Em fermosa Lethea se confia .....	26	7v
Em flor vos arrancou de então crescida .....	12	4r
Em prisões baixas fuy hum tempo atado .....	5	2r
Em quanto quis fortuna que tivesse .....	1	1r
Enforquei minha esperança    Foy a esperança julgada .....	185	177v
Entre estes penedos <i>cf.</i> Verdes são as hortas		
Esconjurrote Domingas    Iuravasme que outras cabras .....	213	183r
Esforço grande igoal ao pensamento .....	88	23r
Está o lascivo & doce passarinho .....	30	8v
Esta vay com a candeia na mão [prosa] .....	236	193r
Estase a Primavera trasladando .....	28	8r
Este mundo es el camino .....	156	166v
Este tempo vão <i>cf.</i> Saudade minha		

Eu cantarei de amor tão docemente .....	2	1v
Eu sou boa testemunha <i>cf.</i> Com vossos olhos Gonçalves		
<b>F</b>		
Falso cavaleiro ingrato    Costumadas artes são .....	190	178v
Falsos loores os dan <i>cf.</i> De vuestros ojos sentellas		
Ferido sem ter cura parecia .....	69	18r
Fermosa, & gentil dama, quando vejo .....	106	27v
Fermosa fera humana .....	119	56v
Fermosos olhos, que na idade nossa .....	38	10v
Fermosura do ceo a nós descida .....	66	17v
Fiouse o coração de muito isento .....	103	26v
Fogem as neves frias .....	124	64v
Fogeme pouco a pouco a curta vida .....	126	68v
Foy a esperança julgada <i>cf.</i> Enforquei minha esperança		
Foy ja num tempo doce cousa amar .....	85	22r
<b>G</b>		
Gram tempo ha ja que soube da ventura .....	46	12v
<b>H</b>		
Ha hum bem que chega, & foge    Quem viveo sempre num ser .....	208	182v
He muito para notar <i>cf.</i> Da doença, em que ardeis		
Hũa dama de malvada <i>cf.</i> Pus meus olhos n'hũa funda		
Hũa diz, que me quer bem <i>cf.</i> Não sey se m'engana Helena		
Hum mover d'olhos brando & piadoso .....	35	9v
<b>I/J</b>		
Ia a roxa manhã clara .....	108	31v
Ia a saudosa Aurora destoucava .....	71	18v
Ia agora certo conheço <i>cf.</i> Vosso bem querer senhora		
Ia me quiero madre    Madre si me fuere .....	226	187r
Ia não posso ser contente    Depois que meu cruel fado .....	163	171r
Illustre, & dino ramo dos Meneses .....	6	2v
Isto nam por me pesar <i>cf.</i> Senhora, pois minha vida		
Iunto d'hum seco, fero, & steril monte .....	114	42v
Iuravasme que outras cabras <i>cf.</i> Esconjurote Domingas		
Iusta fue mi perdicion    Despues qu'Amor me formò .....	170	173r
<b>L</b>		
Leda serenidade deleitosa .....	78	20v
Lembranças saudosas, se cuidais .....	52	14r
Lembrevos minha tristeza <i>cf.</i> Pois he mais vosso que meu		
Lindo & sutil trançado, que ficaste.....	42	11v
<b>M</b>		
Madre si me fuere <i>cf.</i> Ia me quiero madre		
Males que contra mim vos conjurastes .....	27	7v
Mandam' amor que cante docemente .....	112	39r
Mas porem a que cuidados    Que vindes em mim buscar .....	158b	169r
Mas porem a que cuidados.    Se as penas qu'amor me deu .....	158c	169r
Mas porem a que cuidados    Tanto mayores tormentos .....	158a	168v
Menina dos olhos verdes    Elles verdes são .....	223	186r
Menina fermosa    Naõ sei quem assella .....	233	190r

Menina não sey dizer    Quem taõ mal vos empregou .....	203	181v
Mi coraçõ me an robado <i>cf.</i> Vos teneis mi coraçõ		
Mi nueva, y dulce querella <i>cf.</i> De dentro tengo mi mal		
Minina fermosa, & crua    Minina mais que na ydade .....	171	173v
Minina mais que na ydade <i>cf.</i> Minina fermosa, & crua		
Minh'alma lembraivos della    Pois o vervos tenho em mais .....	168	172v
Mudãose os tempos, mudãose as vontades .....	57	15r
Muito sou meu enemigo    Viver eu sendo mortal .....	150	164r
Muy alto Rey, a quem os cêos em sorte .....	134	90v

## N

N'alma huã só ferida <i>cf.</i> Se alma ver se não pôde		
Na metade do Ceo subido ardia .....	70	18v
Naõ estejais agravada    Quererdes profano amor .....	177	175v
Não passes caminhante: Quem me chama? .....	37	10r
Nã sabendo amor curar <i>cf.</i> Deu senhora por sentença		
Nã sei quem assella <i>cf.</i> Menina fermosa		
Nã sey se m'engana Helena    Hũa diz, que me quer bem .....	202	181r
Nayades, vos que os rios habitais .....	56	15r
No mundo poucos annos & cansados .....	100	26r
No mundo quis hum tempo que s'achasse .....	89	23r
No tempo que d'Amor viver soya .....	7	2v
Nũa casada fuy por <i>cf.</i> Amores de hũa casada		
Num bosque que das Nymphas se habitava .....	20	6r
Num jardim adornado de verdura .....	13	4r
Nunca o prazer se conhece <i>cf.</i> Trabalhos descansarião		
Nunqua manhã suave .....	120	58v

## O

O cisne quando sente ser chegada .....	43	11v
O como se me alonga d'anno em anno .....	48	13r
O coração envejoso <i>cf.</i> Pus o coração nos olhos		
O culto divinal se celebrava .....	77	20r
O fogo que na branda cera ardia .....	39	10v
O Poeta Simonides fallando .....	127	69v
O quam caro me custa o entenderte .....	97	25r
O rayo cristalino s'estendia .....	99	25v
O sulmonense Ovidio desterrado .....	129	76v
Olhai que dura sentença .....	174	174v
Olhos não vos mereci    Baixos & honestos andais .....	209	182v
Ondados fios d'ouro reluzente .....	84	22r
Os bons vi sempre passar .....	211	183r
Os gostos que tantas dores <i>cf.</i> Pequenos contentamentos		
Os privilegios qu'os Reis <i>cf.</i> Descalça vay polla neve		
Os reinos, & os imperios poderosos .....	21	6r
Os vestidos Elisa revolvía .....	96	25r

## P

Para que me dan tormento    Tiempo perdido es aquel .....	193	179r
Para quem vos soube olhar <i>cf.</i> Se de meu mal me contento		
Passado ja algum tempo qu'os amores .....	137	114r
Passo por meus trabalhos tão isento .....	11	3v
Peçovos que me digais .....	153	165v
Pede o desejo (dama) que vos veja .....	31	8v
Pellos estremos raros que mostrou .....	44	12r
Pensamentos qu'agora novamente .....	93	24r
Pequenos contentamentos    Os gostos que tantas dores .....	217	184r



Perdigaõ perdeo a pena    Perdigaõ que o pensamento .....	218	184v
Perdigaõ que o pensamento <i>cf.</i> Perdigaõ perdeo a pena		
Perguntai-me quem me mata?    E se a pena não m'atiça .....	212	183r
Pode hum desejo immenso .....	121	59v
Pois a tantas perdições .....	219	184v
Pois he mais vosso que meu    Lembrevos minha tristeza .....	199	180v
Pois me faz danno olharvos    De vervos a não vos ver .....	201	181r
Pois meus olhos não cansaõ de chorar .....	67	17v
Pois o vervos tenho em mais <i>cf.</i> Minh'alma lembraivos della		
Por cousa tão pouca <i>cf.</i> Coyfa de Beirame		
Porque quereis senhora que offereça .....	32	9r
Possible es a mi cuidado <i>cf.</i> Todo es poco lo posible		
Pus meus olhos n'hũa funda    Hũa dama de malvada .....	187	177v
Pus o coração nos olhos    O coração envejoso .....	186	177v

## Q

Qual tera culpa de nos    Reinando Amor em dous peitos .....	180	176v
Quando da bella vista, & doce riso .....	17	5r
Quando de minhas magoas, a comprida .....	72	19r
Quando me quer enganar .....	206	182r
Quando o Sol encuberto vai mostrando .....	34	9v
Quando vejo que meu destino ordena .....	54	14v
Quando vos eu via <i>cf.</i> Vida da minh'alma		
Quantas vezes do fuso s'esquecia .....	41	11r
Qu'estranho caso de amor <i>cf.</i> A dor qu'a minh'alma sente		
Que grande variedade vão fazendo .....	135	92v
Que levas cruel morte? Hum claro dia .....	83	21v
Que me quereis perpetuas saudades? .....	101	26r
Que poderei do mundo ja querer? .....	92	24r
Que vençais no Oriente tantos Reys .....	64	17r
Que vindes em mim buscar <i>cf.</i> Mas porem a que cuidados		
Querendo escrever hum dia .....	144	158r
Quem fosse acompanhando juntamente .....	76	20r
Quem jaz no grão sepulchro, que descreve .....	59	15v
Quem no mundo quizer ser .....	178	175v
Quem ora soubesse    D'amor e seus danos .....	221	185v
Quem pôde livre ser gentil senhora .....	60	16r
Quem pôde ser no mundo tão quieto? .....	132	82r
Quem quer que vio, ou que leo <i>cf.</i> Senhora pois me chamais		
Quem quizer ver d'Amor hũa excellencia .....	104	27r
Quem tão mal vos empregou <i>cf.</i> Menina não sey dizer		
Quem vê senhora claro & manifesto .....	16	5r
Quem viveo sempre num ser <i>cf.</i> Ha hum bem que chega, & foge		
Quererdes profano amor <i>cf.</i> Não estejais agravada		

## R

Reinando Amor em dous peitos *cf.* Qual tera culpa de nos

## S

S'este meu pensamento .....	110	34v
Saudade minha    Este tempo vão .....	227	187v
Se algũa hora em vos a piedade .....	47	12v
Se alma ver se não pôde    N'alma huã só ferida .....	214	183v
Se as penas qu'amor me deu <i>cf.</i> Mas porem a que cuidados		
Se de dó vestida andais <i>cf.</i> D'atormentado & perdido		
Se de meu mal me contento    Para quem vos soube olhar .....	191	179r
Se de meu pensamento .....	118	54v

Se de saudade <i>cf.</i> Se me levaõ agoas		
Se derivais de verdade .....	152	165r
Se desejos fuy ja ter <i>cf.</i> Vede bem se nos meus dias		
Se depois d'esperança taõ perdida .....	98	25v
Se Helena apartar    A verdura amena .....	230	189r
Se me desta terra for    Se me for, & vos deixar .....	216	184r
Se me for, & vos deixar <i>cf.</i> Se me desta terra for		
Se me levaõ agoas    Se de saudade .....	222	186r
Se n'alma, & no pensamento .....	154	166r
Se não quereis padecer .....	148	162v
Se pena por amarvos se merece .....	82	21v
Se quando vos perdi minha esperança .....	25	7r
Se só no ver puramente <i>cf.</i> Veja n'alma pintada		
Se tanta pena tenho merecida .....	33	9r
Se tomar minha pena em penitencia .....	94	24v
Se trocar desejo <i>cf.</i> Trocai o cuidado		
Se vossa dama vos dê    Sendo os restos invidados .....	157	168v
Sem olhos vi o mal claro .....	155	166r
Sem ventura he por demais    Todo o trabalhado bem .....	167	172v
Sem vos com meu cuidado    Vendo Amor, que com vos ver .....	166	172r
Sem vos com meu cuidado    Amor cuja providencia .....	166b	172v
Sendo os restos invidados <i>cf.</i> Se vossa dama vos dê		
Senhora pois me chamais    Quem quer que vio, ou que leo .....	179	176r
Senhora, pois minha vida    Isto nam por me pesar .....	200	180v
Senhora se eu alcançasse .....	151	164v
Sete annos de pastor Iacob servia .....	29	8r
Sô por qu'he rapaz roim <i>cf.</i> Venceome Amor, não o nego		
Sobolos rios que vão .....	143	154r
Sospeitas que me quereis .....	146	161r
Sospiros inflamados, que cantais .....	73	19r

## T

Tanto de meu estado m'acho incerto .....	9	3r
Tanto mayores tormentos <i>cf.</i> Mas porem a que cuidados		
Tão suave, tão fresca, & tão fermosa .....	117	53r
Tem tal jurdição Amor <i>cf.</i> Tudo pode hũa affeição		
Tempo he ja que minha confiança .....	49	13r
Tendeme mão nelle    C'hum real d'amor .....	234	190r
Tenhome persuadido <i>cf.</i> De que me serve fugir		
Tiempo perdido es aquel <i>cf.</i> Para que me dan tormento		
Todo es poco lo posible    Possible es a mi cuidado .....	197b	180r
Todo es poco lo posible    Ved qu'engaños señoorea .....	197a	180r
Todo o animal da calma repousava .....	14	4v
Todo o trabalhado bem <i>cf.</i> Sem ventura he por demais		
Tomava Deliana por vingança .....	45	12r
Tomei a triste pena .....	113	41r
Tomoume vossa vista soberana .....	36	10r
Trabalhos descansarião    Nunca o prazer se conhece .....	161	170r
Transformase o amador na cousa amada .....	10	3v
Trattarãome com cautella <i>cf.</i> Apartarãose os meus olhos		
Triste vida se me ordena    Depois de sempre soffrer .....	162	170v
Trocai o cuidado    Se trocar desejo .....	224	186v
Tudo pode hũa affeição    Tem tal jurdição Amor .....	169	173r

## V

Vaõ as serenas agoas .....	109	33v
Ved qu'engaños señoorea <i>cf.</i> Todo es poco lo posible		
Vede bem se nos meus dias    Se desejos fuy ja ter .....	198	180v

Vejoa n'alma pintada    Se só no ver puramente .....	165	171v
Venceome Amor, não o nego    Sô por qu'he rapaz roim .....	210	183r
Vendo Amor, que com vos ver <i>cf.</i> Sem vos com meu cuidado		
Ver, & mais guardar    A lindeza vossa .....	225	187r
Verdade, amor, rezão, merecimento .....	102	26v
Verdes são as hortas    Entre estes penedos .....	232	189v
Verdes são os campos    Campo que te estendes .....	231	189r
Vida da minh'alma    Quando vos eu via .....	228	188r
Vinde quâ meu tão certo secretario .....	115	45v
Vio moço, & pequenino <i>cf.</i> De piquena tomey amor		
Viver eu sendo mortal <i>cf.</i> Muito sou meu enemigo		
Vos Nymphas da Gangetica espessura .....	105	27r
Vos que d'olhos suaves, & serenos .....	91	23v
Vos senhora tudo tendes    Dotou em vos natureza .....	192	179r
Vos teneis mi coração    Mi coração me an robado .....	207	182v
Vosso bem querer senhora    Ia agora certo conheço .....	215	184r
Vossos olhos senhora que competem .....	65	17r

---